

THOMAZ BORGMEIER, O. F. M.

Um caso de trophobiose entre uma formiga e um parasita do caféiro

(COM 1 ESTAMPA)

Em principios de outubro o Rev. Dom Bento Pickel, Professor de entomologia e phytopathologia na Escola Superior de Agricultura em Tapéira, Est. Pernambuco, me enviou para classificação um tubo contendo formigas provenientes do Estado de Parahyba e capturadas nas raizes do caféiro, vivendo em trophobiose (1) com um coccideo: *Rhizoecus coffeae* Laing (2). Esse coccideo ultimamente irrompeu os cafezaes de Parahyba em tal abundancia que se tornou uma verdadeira praga, causando enormes estragos nas plantações daquelle Estado. Segundo noticiaram os jornaes, o Snr. Ministro da Fazenda, por requisição do Ministerio da Agricultura, baixou uma circular dirigida a todas as alfândegas do paiz, communicando oficialmente que, para proteger os interesses da lavoura caféira, todo o Estado de Parahyba deve ser considerado como infestado pelos coccideos, e prohibindo ao mesmo tempo toda e qualquer exportação de mudas de café daquelle Estado, afim de impedir o alastramento da praga.

A principio um outro coccideo, vulgarmente chamado o «vemelho», era considerado como a causa principal da devastação dos cafezaes de Parahyba. Mas em setembro deste anno o Rev. Professor D. Bento Pickel O. B. S. fez uma viagem de estudo a Bananeiras (Parahyba) afim de elucidar a tão debatida questão

(1) O termo «trophobiose» foi creado por Wasmann em 1902 e significa aquella symbiose que serve para alimentação do hospedeiro, comprehendendo todas as relações que existem entre as formigas e suas «vaquinhas».

(2) Segundo me communica o Prof. Pickel (25-XII-27), o Dr. Angelo da Costa Lima que ultimamente fez uma viagem de estudo a Pernambuco, verificou ser o *Rhizoecus lendea* Pickel synonymo de *Rhizoecus coffeae* Laing.